



A partir das 8h, Secretaria de Saúde dá início à última fase de atendimento desse grupo. Público-alvo poderá procurar um dos 55 pontos de atendimento presenciais e drive-thru para se imunizar contra a covid-19. Pessoas com comorbidade serão as próximas

Começa hoje vacinação de idosos com 60 e 61 anos

» SAMARA SCHWINGEL

Com a chegada de mais 62.396 doses de vacinas ao Distrito Federal, pessoas com 60 e 61 anos podem se imunizar contra a covid-19 a partir de hoje. O atendimento começa às 8h, nas unidades básicas de saúde (UBSs), e, às 9h, nos postos drive-thru (**leia Programe-se**). Do total de unidades enviadas ao DF no lote que chegou na manhã de ontem, 10% destinam-se à reserva técnica, e as demais, para os cerca de 56,7 mil idosos da nova faixa etária (**leia Distribuição**). A campanha para os grupos que faziam parte das prioridades continua normalmente. O secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, informou, ontem, durante coletiva no Palácio do Buriti, que há doses para todos os idosos do DF com 60 e 61 anos. Não é necessário aguardar em longas filas pelo atendimento, pois a vacinação seguirá pelos próximos dias. “(As pessoas) podem ter tranquilidade e paciência para procurar a vacinação a partir de amanhã e na próxima semana. Há doses para atender a todos”, frisou. A distribuição das vacinas para as regionais de saúde terminou por volta das 16h de ontem.

Para receber a dose, basta comparecer a um dos 54 pontos de vacinação com documento de identificação e, de preferência, CPF (confira a lista de locais em correio braziliense.com.br). Do novo lote, todas os imunizantes que serão aplicados como primeira dose (D1) são da Covishield — desenvolvida pela Oxford/AstraZeneca. As doses da CoronaVac — da farmacêutica Sinovac — serão aplicadas como reforço (D2). A ampliação dos pontos de atendimento ocorrerá de maneira gradativa, à medida que houver ampliação do público-alvo.

Recentemente, a Secretaria de Saúde (SES-DF) fechou parceria com órgãos públicos, empresas e instituições como Secretaria de Justiça (Sejus), Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Comércio (Sesc), bem como laboratórios Sabin e Exame. Equipes desses locais atuam, principalmente, aos fins de semana. Militares da área de saúde do Exército Brasileiro, treinados para aplicar doses, também trabalharão na campanha nos próximos dias.

Durante a coletiva, o secretário da Casa Civil reforçou que as regras para aplicação da D2 continuam: apenas quem tiver cartão de vacinação com logomarca da SES-DF poderá receber a dose no Distrito Federal. “É para não ter uma sobrecarga de procura e para que não venha a faltar doses para a população local”, justificou Gustavo Rocha. A intenção da pasta é contemplar

Ed Alves/CB/D.A Press



Unidades recebidas são suficientes para atender a todos do novo público-alvo, não sendo necessário aguardar em longas filas

»» Distribuição

62.396

Doses que chegaram ao DF

61.225

Unidades da Oxford/AstraZeneca

1.171

Vacinas da CoronaVac

58.988

Imunizantes para idosos com 60 e 61 anos

6.239

Para a reserva técnica

2.237

Para as forças de segurança

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



Gestantes de grupos prioritários, exceto com doenças crônicas, podem receber doses

novas faixas etárias à medida que o Ministério da Saúde encaminhar mais doses. Enquanto houver a diminuição sucessiva da idade do público-alvo, a

campanha contemplará, também, outros grupos de profissionais — como os da educação e rodoviários. Porém, o avanço da campanha depende de co-

»» Fornecimento de energia

O Executivo local lançou uma chamada pública para contratação de fornecedoras de energia elétrica para os três novos hospitais de campanha em construção — no Autódromo Nelson Piquet; no pátio da Escola Parque Anísio Teixeira, em Ceilândia; e no Estádio Bezerrão, no Gama. Em caráter emergencial, o contrato estipula dois lotes de pagamento, de R\$ 179.291,25 e R\$ 136.291,25. As empresas interessadas podem apresentar propostas até segunda-feira. Caso contratada, a firma ficará responsável pela locação, instalação, desmontagem e remoção das instalações elétricas das unidades de saúde, que estão com entrega atrasada. A previsão era para a primeira quinzena de abril. Contudo, o Governo do Distrito Federal planeja a entrega das obras para a próxima semana.

mo a pasta federal distribuirá as próximas remessas. Por isso, não há calendário definido para início das próximas etapas.

Média de mortes ainda é alta no DF

» ANA ISABEL MANSUR

O Distrito Federal registrou, ontem, mais 43 mortes por covid-19. Entre as vítimas, 22 tinham entre 30 e 59 anos. Com isso, a quantidade de óbitos pela doença totaliza 7.761 desde o início da pandemia. Em relação ao total de pessoas infectadas pelo novo coronavírus, o DF soma 377.656 casos. Em 24 horas, a Secretaria de Saúde (SES-DF) contabilizou mais 929 registros, cuja média móvel teve queda de 18,3% na comparação com o verificado duas semanas antes.

No caso das mortes por covid-19, essa taxa ficou 27% menor que o observado 14 dias atrás. Mesmo com o resultado mais baixo para o momento, desde 22 de março, a quantidade diária de vítimas está perto dos patamares mais altos do ano passado.

A SES-DF informou ao **Correio** que, apesar de suspeitas, não há registros de

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Das 43 novas vítimas da covid-19, 22 tinham entre 30 e 59 anos; total passa de 7,7 mil

reinfeção por covid-19 na capital federal. A pasta ressaltou que, para confirmar esse tipo de notificação, é necessário que o paciente tenha dois resultados positivos de RT-PCR (*swab* nas vias aéreas) com intervalo de três meses ou mais entre um e outro, independentemente da condição clínica observada nos dois episódios.

É preciso, também, que as duas amostras coletadas tenham sido encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-DF), que as repassa para análise no Instituto Adolfo

»» Programe-se

Vacinação contra a covid-19

» Unidades presenciais (40): das 8h às 17h

» Unidades drive-thru (15): das 9h às 17h

» O atendimento continuará amanhã e domingo, em 18 endereços. Confira a lista de locais em correio braziliense.com.br

Registro na internet

Enquanto a campanha contra a covid-19 alcança o último grupo etário de idosos, a Secretaria de Saúde (SES-DF) planeja o atendimento a outras parcelas da população. Ontem, começou o cadastramento de pessoas com comorbidades capazes de agravar um quadro de covid-19. A partir da próxima semana, terá início a vacinação desse grupo. O cadastro e a declaração do **tipo de doença** que o paciente tem deve ser feito pelo site vacina.sau-de.df.gov.br.

Todas as pessoas com comorbidades devem se registrar no portal, pois a pasta usará as informações para montar um banco de dados. A expectativa é de que as cerca de 5 mil doses do imunizante da Pfizer/BioNTech, previstas para chegar ao Distrito Federal na segunda-feira, atendam o primeiro grupo de pessoas com comorbidades. A subsecretária de Planejamento em Saúde, Cristiane Braga, afirmou que a fase de cadastramento deve terminar o quanto antes. “O cadastro é indispensável para que a secretaria tenha acesso aos dados, analise-os e inclua (a população com doenças crônicas) na lista (de vacinação)”, enfatizou, durante coletiva no Palácio do Buriti.

Cristiane acrescentou que, entre 4 e 6 de maio, quando terá início a vacinação desse grupo, também serão contempladas pessoas com síndrome de Down de 18 a 59 anos; gestantes ou puérperas com comorbidades; pessoas com deficiência de 55 a 59 anos; e pessoas de 18 a 59 anos com doenças renais graves que precisem de hemodiálise. Após essa fase, e com a confirmação dos dados de cadastramento, o agendamento seguirá em ordem decrescente de faixa etária para indivíduos com doenças crônicas.

Quem tiver dificuldade de acessar a plataforma para se cadastrar poderá buscar uma unidade básica de saúde (UBS) para concluir o processo. A validação da autodeclaração ocorrerá por meio do cruzamento de dados com informações do Sistema Único de Saúde (SUS), se houver registro de atendimento na rede pública. Caso contrário, será necessário anexar um laudo médico que ateste a comorbidade. O documento será analisado e validado pela SES-DF. A expectativa da pasta é de que todo o grupo receba ao menos a primeira dose até 18 de maio.

Classificação

O Plano Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde considera comorbidades as seguintes condições: diagnóstico de diabetes mellitus, hipertensão arterial grave, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, com anemia falciforme, câncer, HIV, síndrome de Down e com obesidade grave. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal incluiu nessa prioridade gestantes ou puérperas que apresentem doenças crônicas.

Lutz, em São Paulo. “Até o momento, foram enviadas sete amostras que se enquadravam como possível reinfeção ocorridas no DF. No entanto, não houve nenhuma devolutiva com qualquer caso positivo para reinfeção”, destacou a secretária.